

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCRONTRON - ABTLuS

ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2006

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é verificar o grau de alcance das metas pactuadas entre a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, referente ao período de janeiro a junho de 2006, em atendimento ao disposto na Subcláusula Segunda da Cláusula Sétima do Contrato de Gestão.

Nesta oportunidade, a CAA analisou, também, proposta submetida pela ABTLuS de repactuação das metas pactuadas para 2006 para os indicadores *1 - número de horas-linha* e *2 - número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron*.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação, CAA, instituída pela Portaria MCT nº 115, de 17/02/2006, e em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 09 e 10 de outubro de 2006, tendo participado dos seus trabalhos os seguintes membros:

- Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – CGOS/SCUP, representando o MCT, que coordenou os trabalhos da Comissão;
- César Zucco, especialista, representando o MCT;
- Norma Aparecida dos Santos Consalter, Assessora, representando a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP;

Cada membro da CAA ressaltou pontos que considerava importantes, com vistas à elaboração conjunta deste Relatório.

2. ANÁLISE DO RELATÓRIO SEMESTRAL DE 2006

2.1 METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente relatório de acompanhamento, a CAA seguiu os seguintes passos:

- análise do relatório de desempenho do Contrato de Gestão emitido pela ABTLuS, correspondente ao primeiro semestre de 2006; e



* conclusão sobre o desempenho da ABTLuS durante o primeiro semestre de 2006 no que diz respeito às metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

2.2 AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

O acompanhamento foi realizado com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2006 e nas obtidas durante a visita à ABTLuS. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas, neste primeiro semestre, em relação ao pactuado para o ano de 2006.

Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas no Semestre

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no Semestre	Tendência de cumprimento no ano
1	2	58.050	28.091	48,4%	Não
2	2	4.300	2.410	56,0%	Não
3	3	95%	95,7%	100,7%	Sim
4	3	90%	119,2%	132,4%	Sim
5	2	1.400	1.426	101,9%	Meta superada
6	2	90%	98%	108,9%	Sim
7	2	62.479	52.964	118,0%	Sim
8	3	722	392	54,3%	Sim
9	2	85%	96%	112,9%	Sim
10	4	200	72	36,0%	Sim
11	1	12	6	50,0%	Sim
12	2	2,5	1,9	76,0%	Sim
13	2	1,5	2,7	180,0%	Sim
14	3	1,0	0,8	80,0%	Sim
15	2	10	8	80,0%	Sim
16	2	7	4	57,1%	Sim
17	1	25	29	116,0%	Meta Superada
18	3	270	155	57,4%	Sim

19	1	20	21	105,0%	Meta Superada
20	2	30%	163%	543,3%	Sim

De modo geral, observa-se que há tendência de alcance das metas pactuadas. Contudo, para uma melhor compreensão, alguns dos resultados parciais relativos aos macro-objetivos merecem comentários adicionais:

Macro-Objetivo 1 – *Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.*

De acordo com o Relatório Semestral de 2006 da ABTLuS, os indicadores 1 e 2 sofreram o impacto da redução de recursos alocados no Projeto de Lei Orçamentária de 2006 e os repassados pelo Termo Aditivo, que previam a contratação de pessoal para operar as linhas de luz em 8 finais-de-semana (16 dias). A meta prevista para o Indicador 2, apesar de ter atingido o percentual de 56%, não deverá ser atingida até o final do exercício. Em função da redução dos recursos previstos para 2006, a ABTLuS, por meio do OF. 569/06/DG, de 02/09/2006, dirigido à Coordenação desta CAA, solicitou a repactuação das metas/2006 para os indicadores 1 e 2.

Os demais indicadores que compõem este macro-objetivo apresentam tendência de atingimento até o final do exercício.

Macro-Objetivo 2 – *Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.*

Todos os indicadores deste macro-objetivo apresentam tendência de cumprimento.

Macro-Objetivo 3 – *Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.*

O indicador 20, *Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão*, está distorcido face ao atraso no repasse financeiro no primeiro semestre.

3. REPACTUAÇÃO DE METAS PARA 2006

Por meio do Ofício nº 569/06/DG, de 02/09/2006, a Direção da ABTLuS solicita a repactuação das metas dos indicadores 1 e 2. A justificativa para a repactuação se deve à redução dos recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária para 2006 e os constantes do Décimo Quarto e do Décimo Quinto Termos Aditivos ao Contrato de Gestão. Esses recursos seriam utilizados para a

contratação de pessoal para operar o anel e as linhas de luz durante oito finais-de-semana, ou seja, dezesseis dias, o que acrescentaria 4.300 horas-linha disponibilizadas aos usuários do Laboratório.

Como consequência da redução do número de horas-linha disponibilizadas, o indicador *número de horas destinadas aos usuários de luz sincrotron* também será reduzido.

Em função da redução dos recursos disponibilizados à Associação, esta Comissão é favorável à repactuação proposta. Assim, a meta desses dois indicadores ficará da seguinte forma:

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006 Prevista	Meta Repactuada
1. Número de horas-linha	U	D	2	58.050	53.190
2. Número de horas destinadas aos usuários de luz sincrotron	U	D	2	4.300	3.940

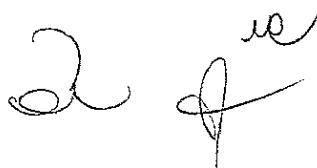
A CAA recomenda que seja encaminhada pela Associação correspondência ao MCT para providenciar a elaboração de um novo termo aditivo para ajuste dessas metas.

4. PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2007

Conforme constou do Relatório de Reunião de Pactuação de Metas para 2007, de 26 de junho de 2006, a pactuação para o exercício de 2007 ficou postergada para a reunião de acompanhamento semestral das metas pactuadas para 2006, uma vez que naquela oportunidade havia grande indefinição com relação às dotações orçamentárias relativas às ações de Nanotecnologia, Proteoma e Biologia Molecular Estrutural.

As metas foram apresentadas pela Direção da Associação e analisadas pela CAA. As metas para os indicadores 1 e 2, estão sendo pactuadas em valores menores que os de 2006, em função da não confirmação da previsão dos recursos que permitiriam a ampliação do quadro de pessoal para operar o anel, conforme já mencionado anteriormente neste Relatório. Além disso, a instalação de um ondulador no anel poderá desestabilizar o sistema, provocando diminuição do indicador 3 – *confiabilidade*.

Os indicadores 7 – *custo por proposta realizada nas instalações abertas* e 8 - *número de propostas realizadas*, sofreram redução, pela sua interdependência com os indicadores 1 e 2. Tendo em vista sugestão da Controladoria-Geral da União, por meio do Relatório Anual de Auditoria nº



161076, e do TCU, por meio do Acórdão nº 2489/2005 – TCU – 1^a Câmara, e concordância da CAA, estão sendo introduzidos os indicadores *número de horas de treinamento de técnicos externos* e *número de horas de treinamento de pesquisadores externos*, como forma de aperfeiçoar o processo de avaliação desta OS.

O novo quadro contendo as alterações propostas para 2007 encontra-se em anexo a este Relatório.

5. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Semestral de 2006, a CAA verificou que as metas dos indicadores 1 e 2 não deverão ser cumpridas. As metas referentes aos indicadores 5, 17 e 19, foram superadas já no primeiro semestre e as demais apresentam tendência de cumprimento. Também foram repactuadas as metas 1 e 2 para 2006 e pactuadas as metas para 2007.

Campinas-SP, 10 de outubro de 2006

Maria Cristina de Lima Perez Marçal
Maria Cristina de Lima Perez Marçal
Coordenadora – MCT

César Zucco
César Zucco
Representante do MCT/UFSC

Norma A. dos Santos Consalter
Norma A. dos Santos Consalter
Representante da SOF/MP

Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2007

Macro - Objetivo	Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007
	1. Número de horas - linha	U	D	2	53.190	50.874
	2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	U	D	2	3.940	4.100
	3. Confabilidade (horas entregues/horas previstas)	%	D	3	95%	93%
	4. Desempenho da Fonte da Luz Síncrotron	%	D	3	90%	90%
	5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	U	D	2	1.400	1.400
	6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron	%	Uso	2	90%	90%
	7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	R\$	D	2	\$ 62.479	\$ 55.612
	8. Número de propostas realizadas	U	Uso	3	722	584
	9. Índice de satisfação dos usuários	%	D/Uso	2	85%	85%
	10. Número total de publicações	U	Uso	4	200	210
	11. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	12	12
	12. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	Rz	D	2	2,5	2,5
	13. Taxa de orientação de pós - graduados	Rz	D	2	1,5	1,5
	14. Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	1,0	1,0
	15. Número de memorandos técnicos disponíveis na internet	U	D	2	10	10

Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

1
 2
 3

Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2007

Macro - Objetivo	Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007
	16. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	7	7
	17. Número de técnicos externos treinados	U	D	1	25	25
	17.1. Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	np	25.000
Implantar e gerir a infra - estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e Informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.	18. Número de pesquisadores externo treinados	U	D	3	270	300
	18.1. Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	3	np	2.400
	19. Horas de treinamento por funcionário	U	D	1	20	20
	20. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	30%	30%

Legenda

Tipo: Uso; D=Desempenho
 Unid.: U - Unidade; % - Percentual; Rz - Razão
 np: não pactuado
 nd: não disponível